

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**  
Aos Administradores e Acionistas  
Albioma Codora Energia S.A.

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras da Albioma Codora Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações financeiras elucidadas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Albioma Codora Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**  
A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante referente a fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, contorno, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia

dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2022

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP00160/O-5

Adriano Formosinho Correia  
Contador CRC 18A029904/O-5

**Balancos patrimoniais Em 31 de dezembro**  
(Valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Notas	2021	2020
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	22.366	32.990
Contas a receber	5	5.762	5.091
Partes relacionadas	12	312	90
Estoques	6	2.529	1.766
Adiantamento e despesas antecipadas		367	265
Tributos a recuperar		-	583
		<b>31.336</b>	<b>40.785</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos judiciais	7	2.295	-
Adiantamentos e despesas antecipadas		52	-
Investimentos	8	632	632
Imobilizado	9	81.721	84.998
Direito de uso	9	66	49
Intangível	9	105	4
		<b>84.871</b>	<b>85.724</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>116.207</b>	<b>126.509</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	11.198	11.420
Fornecedores	11	898	788
Partes relacionadas	12	1.726	4.584
Obrigações trabalhistas	13	938	859
Dividendos a pagar	16	10.859	-
Impostos e contribuições a recolher	14	494	3.329
Imposto de renda e contribuição social	14	884	821
Adiantamento de clientes		4	24
Passivos de arrendamento	15	45	58
		<b>27.046</b>	<b>21.883</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	10	7.079	17.805
Partes relacionadas	12	176	156
Passivos de arrendamento	15	21	-
		<b>7.276</b>	<b>17.961</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital social	16	69.000	69.000
Reserva legal		2.026	883
Reserva de lucros		10.859	8.391
Lucros a realizar		-	8.391
		<b>81.885</b>	<b>86.665</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>116.207</b>	<b>126.509</b>

**Demonstrações dos resultados**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2021	2020
Receita líquida	17	54.426	51.474
(-) Custo dos serviços prestados	18	(24.837)	(26.881)
<b>(+) Lucro bruto</b>		<b>29.529</b>	<b>24.593</b>
<b>(+/-) Despesas/receitas operacionais</b>			
Despesas comerciais	19	(131)	(89)
Despesas gerais e administrativas	20	(3.430)	(3.040)
Outras receitas/despesas	21	556	77
<b>(=) Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>		<b>26.524</b>	<b>21.541</b>
Despesas financeiras	22	(2.278)	(2.563)
Receitas financeiras	22	107	493
<b>(=) Resultado financeiro líquido</b>		<b>(1.571)</b>	<b>(2.085)</b>
<b>(-) Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>24.953</b>	<b>19.456</b>
<b>(-) Provisão para IRPJ e CSLL diferidos</b>			
Imposto de renda e contribuição social	23	(2.092)	(1.791)
<b>(=) Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.861</b>	<b>17.665</b>
Quantidade de ações do Capital Social		69.000	69.000
Lucro por ação - em reais		0,33	0,26
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>22.861</b>	<b>17.665</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

sobre as contas a receber de clientes, pois não foram identificados riscos significativos de eventuais perdas prospectivas no encerramento do exercício.

A composição por vencimento das contas a receber na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era o seguinte:

	2021	2020
A vencer	5.762	5.091
Vencido acima de 180 dias	-	-
	<b>5.762</b>	<b>5.091</b>

**Risco de liquidez**  
Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre se tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia. A Companhia utiliza de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condução de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da otimização de seu retorno de caixa em investimentos. A Companhia tem como política operar com alta liquidez para garantir o cumprimento de obrigações operacionais e financeiras pelo menos por um ciclo operacional; isto inclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, como desastres naturais e movimentos cíclicos do mercado de commodities. As aplicações financeiras da Companhia são realizadas em Certificados de Depósito Bancário - CDB, que apresentam liquidez imediata.

O valor dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado:

	2021	2020
Empréstimos e financiamentos	18.277	29.225
	<b>18.277</b>	<b>29.225</b>

**Vencíveis em 1 ano**  
**Vencíveis acima de 1 ano**  
A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, excluindo o impacto dos acordos de compensação.

31 de dezembro de 2021	Valor Total	até 12 meses	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos	acima de 5 anos
Empréstimos e financiamentos	18.277	11.198	7.281	3.873	1.925
	<b>18.277</b>	<b>11.198</b>	<b>7.281</b>	<b>3.873</b>	<b>1.925</b>

**31 de dezembro de 2020**  
Empréstimos e financiamentos 29.225 11.420 12.007 3.873 1.925

É esperado que ocorram diferenças significativas de fluxos de caixa, tanto em relação a prazos quanto em relação a montantes.

**(b) Risco do fluxo de caixa associado com taxa de juros**  
O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros, que aumentam as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. As operações da Companhia estão expostas a taxas de juros indexadas ao CDI, TULP e IPCA, cujas eventuais flutuações são monitoradas pela Administração.

**(c) Risco de mercado**  
Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros, tem nos resultados da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

**(d) Perfil**  
Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros a custo amortizado remunerados por juros da Companhia eram:

	2021	2020
Caixa e equivalentes de caixa	22.366	32.990
Contas a receber	5.762	5.091

**Passivos financeiros**  
Empréstimos e financiamentos 18.277 29.225

**3.2 Gestão de capital**  
A gestão de capital da Companhia é feita para equilibrar as fontes de recursos próprios e terceiros, balanceando o retorno para os acionistas e o risco para acionistas e credores.

A dívida da Companhia para a relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	2021	2020
Total do passivo financeiro	18.342	29.283
Caixa e equivalentes de caixa	(22.366)	(32.990)
(=) Dívida líquida	11.976	(4.007)
Total do patrimônio líquido	92.744	86.665
Passivo de arrendamento	66	58
Total dos empréstimos e financiamentos	18.277	29.225
Total do capital dos acionistas e terceiros	111.086	115.948
Alavancagem	(4%)	(3%)

**Seção C - Notas explicativas relevantes selecionadas**  
**4 Caixas e equivalentes de caixa**

	2021	2020
Caixas e bancos	2.085	1.167
Fundos de aplicação financeira (a)	7.281	14.671
Fundos de renda fixa (b)	13.019	17.152
	<b>22.366</b>	<b>32.990</b>

A Companhia considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos provenientes das contas de caixa e aplicações com vencimentos inferiores a 90 dias resgatáveis sem qualquer carência.

(a) As aplicações financeiras de curto prazo são de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificados de Depósito Bancário (CDB) e a Recibo de Depósito Cooperativo (RDC), indexadas a uma taxa de mercado com base em uma variação percentual em 2021 de 80% a 122% (em 2020 de 62% a 142%) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

(b) Aplicações de renda fixa, são remuneradas diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 113% (entre 90% e 110% em 2020) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A exposição da Companhia a riscos de crédito, taxa de juros e uma análise de sensibilidade relacionados a caixa e equivalentes de caixa é divulgada na nota explicativa nº 3.1.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	2021	2020
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>24.953</b>	<b>19.456</b>
<b>Itens que não afetam o caixa operacional</b>			
Depreciação e amortização	9	8.603	9.160
Baixa imobilizado	9	525	41
Encargos de empréstimos e financiamentos	10	1.966	2.178
Encargos sobre arrendamentos	15	3	7
Atualização financeira	21	-	(17)
Impostos sobre o lucro		(281)	(532)
Provisão de juros sobre tributos		120	231
		<b>35.909</b>	<b>30.524</b>
<b>Varição nos ativos e passivos operacionais:</b>			
Contas a receber	(671)	2.332	
Tributos a recuperar	57	(361)	
Estoques	(763)	(266)	
Depósitos judiciais	(2.295)	-	
Adiantamento e despesas antecipadas	(102)	48	
Partes relacionadas	(932)	(302)	
Fornecedores	110	(556)	
Obrigações trabalhistas	27	87	
Adiantamento de clientes	(20)	-	
Impostos e contribuições a recolher	(2.837)	874	
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>29.011</b>	<b>32.380</b>
Juros pagos no período	10	(1.955)	(2.455)
Impostos sobre o lucro pagos		(1.868)	(1.490)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>25.188</b>	<b>28.435</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de imobilizado	9	(5.851)	(4.806)
Aquisição de intangível	9	-	(18)
<b>Fluxo líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>		<b>(5.851)</b>	<b>(4.824)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>			
Aumento/(redução) de capital	(2.128)	(4.699)	
Dividendos	(16.782)	-	
Pagamento arrendamento	(72)	(60)	
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(10.979)	(11.304)	
<b>Caixa líquido das atividades de financiamentos</b>		<b>(29.961)</b>	<b>(16.063)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa</b>		<b>(10.624)</b>	<b>7.547</b>
Caixa no início do período		32.990	25.443
Caixa no final do período		22.366	32.990
<b>Aumento/(redução) líquido de caixa</b>		<b>(10.624)</b>	<b>7.547</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Capital Subscrito	Capital a Integralizar	Reserva legal	Lucros a realizar (b)	Reserva de lucros (b)	Resultado do exercício	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>77.115</b>	<b>(700)</b>	-	-	-	<b>(587)</b>	<b>75.828</b>
Redução de capital (a)	(8.115)	700	-	-	-	587	(6.828)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.665	17.665
Reserva legal	-	-	883	-	-	(883)	-
Transferência entre reservas	-	-	-	8.391	8.391	(16.782)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>69.000</b>	-	<b>883</b>	<b>8.391</b>	<b>8.391</b>	-	<b>86.665</b>
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	22.861	22.861
Dividendos	-	-	-	-	-	(10.859)	(27.641)
Reserva legal	-	-	1.143	(8.391)	(8.391)	(1.143)	-
Transferência entre reservas	-	-	-	-	-	10.859	10.859
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>69.000</b>	-	<b>2.026</b>	-	-	-	<b>81.885</b>

(a) Conforme ata de assembleia geral extraordinária de 19 de maio de 2020 foi realizado uma redução de capital com o valor total de R\$ 6.828.  
(b) Detalhes Nota 16.c  
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
Para os exercícios findos em 31 de dezembro  
(Valores expressos em milhares de reais)

**Seção A - Informações gerais**  
**1. Contexto operacional**  
A Albioma Codora Energia S.A. (a "Companhia"), é uma sociedade por ações, sediada em Goiânia, no Estado de Goiás e tem por objeto social, o propósito específico de exercer atividades de cogeração e comercialização de energia elétrica e vapor d'água, gerada a partir da fonte de biomassa de cana-de-açúcar e matérias-primas complementares.

A controladora da Companhia, denominada Albioma Participações do Brasil Ltda, está localizada na rua Gomes de Carvalho, nº 1.069, 13º andar, conjuntos 131 e 132, Condomínio Edifício Advantec Tower, Jardim Paulista, sediada na Cidade e no Estado do São Paulo.

Albioma Participações do Brasil Ltda, é controlada pela Albioma S.A., sociedade de capital aberto, listada na bolsa de valores no NYSE Euronext em Paris, com sede em Tour Opus 12, 77 Esplanade du Général de Gaulle, 92081, La Défense, na cidade de Puteaux, França.

A Companhia firmou em 22 de abril de 2015 com a Jalles Machado S.A. o Instrumento Particular de Constituição de Consórcio ("Instrumento"), por meio da qual as partes reúnem insumos, ativos e serviços em ambiente de consórcio para produção de vapor d'água e energia elétrica. Pelos termos do Instrumento, a Jalles Machado S.A. é responsável por contribuir ao consórcio com biomassa e água bruta, entre outros, enquanto a Companhia é responsável pela contribuição de ativos industriais de cogeração e serviços de operação e manutenção. A produção resultante do consórcio é dividida entre as partes.

Em 2009, a Companhia firmou contratos de fornecimento no Ambiente de Contratação Regulada, com período de suprimento de 2017 até 2026, no volume total de 87,6 GWh de energia elétrica por ano, ao preço de R\$ 144,52/MWh, corrigido anualmente pela variação do IPCA, (nota 24).

Em 2020 seu início ao faturamento do novo contrato de fornecimento no Ambiente de Contratação Regulada com período de suprimento de 2020 até 2044, no volume total de 54,4 GWh de energia elétrica por ano. (Nota 24).

A Companhia exportou na rede 179,1 GWh em 2021 (172,3 GWh em 2020). O volume de energia vendido em 2021 foi de 188,4 GWh (188,8 GWh em 2020). Por mais para atender os compromissos de venda de energia a Companhia comprou energia no mercado por um volume de 9,3 GWh (15,3 GWh em 2020).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 30 de março de 2022. Após a sua emissão, somente os acionistas tem o poder de alterar as demonstrações financeiras.

**2. Apresentações financeiras**  
**2.1. Declaração de conformidade**  
As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

**2.2 Base de elaboração**  
As demonstrações financeiras foram preparadas conforme às práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação das demonstrações financeiras, requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas.

**2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações**  
As seguintes alterações de normas ocorreram a partir de 1º de janeiro de 2021:

- Reforma da IBOR - Fase 2: alterações ao IFRS 9/CPAC 48, IAS 39/CPAC 38 e IFRS 7/CPAC 40 - "Instrumentos Financeiros", ao IFRS 16/CPAC 06(R2) - "Arrendamentos, ao IFRS 4/CPAC 11 "Contratos de Seguros", • Benefícios Relacionados à Covid-19 Concedidos para Arrendatários em Contratos de Arrendamento: alterações ao IFRS 16/CPAC 06(R2) "Arrendamentos"
- As alterações mencionadas acima não tiveram impactos materiais para a Companhia.

**2.4 Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19**  
Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. A Companhia instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Neste cenário, a Companhia vem monitorando os efeitos nos seus negócios e na avaliação das principais estimativas e julgamentos contábeis críticos, bem como em outros saldos com potencial de gerar incertezas e impactos nas demonstrações financeiras. Não houve mudança relevante nas avaliações feitas pela administração anterior à pandemia.

**2.5 Normas novas que ainda não estão em vigor**  
As seguintes alterações de normas ocorreram a partir de 1º de janeiro de 2022:

- Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés do valor justo no IAS 41 com as de outras normas IFRS.
- Alteração ao IAS 16 "Ativo Imobilizado": em maio de 2020, o IASB emitiu uma alteração que proíbe uma entidade de deduzir do custo do imobilizado os valores recebidos da venda de itens produzidos enquanto o ativo estiver sendo preparado para seu uso pretendido. Tais receitas e custos relacionados devem ser reconhecidos no resultado do exercício. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- Alteração ao IAS 37 "Provisão, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes": em maio de 2020, o IASB emitiu essa alteração para esclarecer que, para fins de avaliar se um contrato é oneroso, o custo de cumprimento do contrato inclui os custos incrementais de cumprimento desse contrato e uma alocação de outros custos que se relacionam diretamente ao cumprimento do dele. A data efetiva de aplicação dessa alteração é 1º de janeiro de 2022.
- Alteração ao IFRS 3 "Combinação de Negócios": emitida em maio de 2020, com o objetivo de substituir as referências da versão antiga da estrutura conceitual para a mais recente. A alteração ao IFRS 3 tem vigência de aplicação a partir de 1º de janeiro de 2022.
- Aprimoramentos anuais - ciclo 2018-2020: em maio de 2020, o IASB emitiu as seguintes alterações como parte do processo de melhoria anual, aplicáveis a partir de 1º de janeiro de 2022:
  - (i) IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - esclarece quais taxas devem ser incl

tipulado a multa e juros sobre os valores de impostos, conforme norma.

(b) Valores referente a competência de dezembro que será paga em 2022.

**15 Passivos de arrendamento**

A companhia, em agosto de 2019, efetuou estudo para aplicação da norma do CPC 06 (R2) – IFRS 16 nos veículos alugados junto a Arval Brasil Ltda, através dos contratos C068220, C068222, C068230, utilizando a apropriação retrospectiva e a taxa de risco de financiamento calculada em 8,46%. Em 2021 estes contratos foram renovados até o final de 2023.

**Arrendamento mercantil**

Arrendamento a pagar	70	60
(-) Encargos a apropriar	(4)	(2)
<b>Total</b>	<b>66</b>	<b>58</b>

**Movimentação**

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>58</b>
Renovação contrato de arrendamento	77
Pagamento de arrendamento	(72)
Apropriação de despesa	3
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>66</b>

**Curto prazo**

16 Patrimônio líquido	45
-----------------------	----

**a) Capital social**

O capital social da Companhia é de R\$ 69.000, totalmente subscrito. O capital integralizado está dividido em 69.000.000 (69.000,00 em 2020) ações ordinárias, sem valor nominal, pertencentes aos seguintes acionistas listados na tabela abaixo.

	Em ações integralizadas	
	2021	2020
Jalles Machado S.A.	24.150	24.150
Albioma Participações do Brasil Ltda	44.850	44.850
	<b>69.000</b>	<b>69.000</b>

**b) Reserva legal**

Do resultado do exercício, serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto sobre a renda e para a contribuição social sobre o lucro líquido. Deste saldo 5% (cinco por cento) será destinado para a constituição de reserva legal, até que esta atinja o valor correspondente a 20% (vinte por cento) do capital social; a constituição da reserva legal poderá ser dispensada no exercício em que o saldo desta reserva, acrescido do montante das reservas de capital, exceder a 30% (trinta por cento) do capital social.

**c) Dividendos**

O Estatuto Social prevê que do resultado do exercício 50% (cinco por cento) será revertido a título de dividendo obrigatório devido aos titulares de ações ordinárias, deduzidos dos eventuais dividendos intermediários que tenham sido declarados no curso do exercício e o valor líquido dos juros sobre o capital próprio. Para 2020, a Companhia encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$ 17.665 e o valor destinado a dividendos obrigatórios encontram-se registrados na reserva de lucros a realizar, sujeito a aprovação da Administração, parte dos Lucros a realizar no patrimônio líquido será destinado após a aprovação das contas em Assembleia Geral, enquanto isto ficará alocado no patrimônio líquido.

**Lucro líquido do exercício 2020**

Lucro líquido do exercício 2020	17.665
Reserva Legal - 5%	883
Lucros a realizar	8.391
Reserva de lucros	8.391

Em 31 de dezembro de 2021 a Companhia encerrou o exercício com um lucro líquido de R\$ 22.861, dos quais tiveram a seguinte destinação:

**Lucro líquido do exercício 2021**

Lucro líquido do exercício 2021	22.861
Reserva Legal - 5%	1.143
Dividendos obrigatórios 50%	10.859
Reserva de lucros	10.859

O valor destinado a dividendos obrigatórios encontram-se registrados no passivo, sujeito a aprovação da Administração.

**17 Receita líquida**

A receita operacional da Companhia é composta pela receita de venda, principalmente de energia elétrica, conforme abertura abaixo:

	2021	2020
Ambiente de contratação regulada - ACR	43.996	41.634
Ambiente de contratação livre - ACL	10.367	11.559
Câmara de Comercialização de Energia Elétrica	2.331	447
Faturamento bruto de energia elétrica - terceiros	<b>56.694</b>	<b>53.640</b>
Impostos e contribuições sobre o faturamento (a)	(2.268)	(2.166)
	<b>54.426</b>	<b>51.474</b>

(a) Valor equivalente ao PIS e COFINS sobre o faturamento total com alíquota total de 3,65% e a taxa de TFSEE.

**18 Custo dos Serviços Prestados**

	2021	2020
Insumos para produção	(447)	(486)
Movimentação de Biomassa	(2.382)	(1.827)
Energia elétrica (a)	(1.879)	(3.080)
Serviços de terceiros	(237)	(223)
Aluguéis de máquinas e equipamentos	(553)	(426)
Insumos para manutenção e reparos	(1.749)	(1.857)
Serviços de manutenção e consultoria (b)	(4.136)	(3.356)
Gastos com pessoal (c)	(4.782)	(4.524)
Tarifa de uso do sistema de distribuição	736	(1.803)
Outros custos	(253)	(190)
Indenizações sobre safra (d)	55	21
Ajustes de inventário (e)	(725)	-
Depreciações	(8.545)	(9.130)
	<b>(24.897)</b>	<b>(26.881)</b>

(a) Para atender os compromissos de venda de energia a Companhia comprou energia no mercado por um volume de 9,3 GWh (15,3 GWh em 2020).

(b) Serviços referente a manutenções preventivas e corretivas, sendo principalmente contatados no período de entressafra, ao início de cada ano.

(c) Inclui faturamento da Albioma S.A. e provisão referente ao Performance Share Plan dito "Plano Brasil" (nota 11), relativo aos exercícios de 2019 a 2021.

(d) Provisão de valor de R\$ 293 provisionado relativo a indenização por obrigações consorciais da safra de 2021, conforme o instrumento "Regulamento do Consórcio Termoelétrico Albioma Codora", datado de 04 de agosto de 2015. Após termo de quitação de maio de 2021 foi feito a reversão do valor de R\$ 1.199 provisionado em 2020 e pago para a Jalles Machado o valor de R\$ 851 (Nota 11).

(e) Ao final de 2021 foi contratado uma equipe de consultoria para realização da contagem física dos itens de almoxarifado e bens imobilizados. Após a finalização das contagens gerou um ajuste a ser contabilizado no valor de R\$ 525 nos ativos fixos (Nota 9) e R\$ 200 nos itens do almoxarifado.

**19 Despesas com vendas**

	2021	2020
Gestão e representação comercial	(99)	(70)
Outras despesas	(32)	(19)
	<b>(131)</b>	<b>(89)</b>

**20 Despesas por natureza**

	2021	2020
Despesas de ocupação	(130)	(148)
Utilidades	(163)	(119)
Serviços	(2.018)	(1.829)
Despesas com viagens e estadia	(49)	(33)
Despesas com veículos	(127)	(100)
Depreciações	(60)	(58)
Despesas com seguros	(510)	(413)
Outras despesas	(19)	(10)
Tributos e contribuições	(353)	(330)
	<b>(3.430)</b>	<b>(3.040)</b>

**21 Outras receitas operacionais líquidas**

	2021	2020
Venda imobilizado	-	14
Venda de sucatas	45	46
Venda de bagaço	492	-
Outros investimentos	-	17
Outras receitas	19	-
	<b>556</b>	<b>77</b>

**22 Resultado financeiro líquido**

	2021	2020
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros si/ financiamento e empréstimos	(1.946)	(2.039)
Uprfront Fees si/ financiamentos	(40)	(208)
Variação monetária passiva	-	(1)
Arrendamento de bens	(3)	(7)
Outras despesas	(290)	(328)
	<b>(2.278)</b>	<b>(2.583)</b>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	638	470
Rendimento de depósito judicial	56	-
Outras receitas	14	28
	<b>707</b>	<b>498</b>

**23 Imposto de renda e contribuição social do período**

	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receitas recebíveis (sistema caixa)	56.177	56.177	39.971	39.971

Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
Receitas financeiras	4.494	6.741	3.198	4.797
Demais Receitas	707	707	498	498
<b>Base de cálculo</b>	<b>5.201</b>	<b>7.448</b>	<b>3.696</b>	<b>5.295</b>
Alíquotas utilizadas	10% e 15%	9%	10% e 15%	9%
Imposto de renda e contribuição social	1.414	720	914	485
Imposto diferido	(18)	(5)	(64)	(20)
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>1.396</b>	<b>715</b>	<b>850</b>	<b>465</b>

Em dezembro de 2019 se deu início ao processo de recálculo tributário sobre valores tributados incorretamente entre os anos de 2016 e 2019, tendo sido finalizado e contabilizado no início de 2021 um total de ajuste a crédito de R\$ 14 para IRPJ e R\$ 5 para CSLL (em 2020 um total de R\$ 309 para IRPJ e R\$ 167 para CSLL).

**24 Compromissos de venda de energia elétrica**

A Companhia possui 22 contratos de fornecimento de energia em vigência com distribuidoras até o ano de 2026, no volume total de 87.600 MWh de energia elétrica por ano, ao preço original de R\$ 145 por MWh corrigido pela variação do IPCA (preço corrigido de R\$ 282 por MWh em dezembro de 2021 (R\$ 265/MWh em 2020), conforme abaixo:

Comprador	Quantidade/ano (MWh)
AMAZONAS ENERG	8.062
CAUIA DISTRIB	11
CEAL	81
CEEE DISTRIB	465
CELG	12.307
CELPA	282
CEMAR	78
CNEE	19
COELCE	39
COPEL DISTRIB	1.292
CPFL LESTE PTA	4
CPFL PAULISTA	28.855
CPFL PIRATINGA	12.525
CPFL STA CRUZ	44
ELEKTRO	9.412
ENERGISA BO	8
ENERGISA PB	3
ENERGISA SE	3.128
ESELSA	70
PARANAPANEMA	24
RGE 1	0.745
RGE SUL	119
<b>Total</b>	<b>87.600</b>

Em fevereiro de 2020 passou a ser faturado para 26 distribuidoras de energia o segundo contrato no ambiente de contratação regulado (A-5 de 2015), que atenderá demandas por energia entre 2020 e 2044 por um volume anual de 54.312 MWh ao preço de 355/MWh em 2021 (340/MWh em 2020).

Comprador	Quantidade/ano (MWh)
AMAZONAS ENERG	5.778
AMPLA	2.222
BANDEIRANTE	1.776
BOA VISTA ENERG	756
CAUIA	89
CELESC DIST	1.250
CELC	4.804
CELPE	5.778
CEMAR	1.036
CEMIG DISTRIB	1.333
CNEE	133
COELBA	5.334
COELCE	1.778
COSERN	1.333
CPFL PAULISTA	1.778
CPFL SANTA CRUZ	218
ELETROPÁULO	5.551
ENERGISA BO	133
ENERGISA BO	2.578
ENERGISA MS	533
ENERGISA PE	578
ENERGISA SE	622
ENERGISA TO	818
ESELSA	6.222
LIGHT	1.444
RGE DIST	437
SANTA MARIA	437
<b>Total</b>	<b>54.312</b>

**25 Seguros**

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia possuía cobertura de seguro de riscos operacionais contra incêndio, raios e explosões de qualquer natureza para determinadas edificações, equipamentos instalações, máquinas e estoque de bagaço de cana em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir lucros cessantes e eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades. Não faz parte do escopo dos trabalhos dos nossos auditores independentes avaliar a suficiência dessas aplicações de seguros. A companhia não está prevendo ter quaisquer dificuldades para renovar suas aplicações de seguro e acredita que a cobertura seja razoável em termos de valor e compatível com os padrões do setor no Brasil.

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava aplicação de seguro contratada com terceiros para o grupo Albioma, sendo o limite máximo de indenização único, compartilhado por todos os locais de risco:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Biomassa	Danos Materiais em Biomassa, incluindo Fermentação Própria/ Combustão Espontânea/Recomposição de Registros e Documentos	8.000
Máquinas, Móveis e Utensílios	Danos Materiais, incluindo Quebra de Máquinas, Danos Elétricos, Alagamento/ Inundação e Desmoroamento	266.263
	Danos Materiais em Linhas de Transmissão/Bens do Segurado em Locais de Terceiros	27.143
	Roubo e Furto Qualificado de Bens/Despesas de Salvamento e Contenção de Sinistro/Erros e Omissões	37.000
	Inclusões/ Exclusões de Bens/ Locais e Alteração de Valores	15.000
Prédio	Demolição e Aumento do Custo de Construção/ Pequenas Obras de Engenharia para Ampliações, Reparos e Reformas	13.000
	Despesas Extraordinárias	15.000
	Desentulho/Despesas de Combate a Incêndio/Despesas de Descontaminação/Honorários de Peritos	24.000
	Impedimento de Acesso - limitado a 10 kms do local de risco	8.000
	Despesas de Agilização	15.000

**26 Benefícios a empregados**

A Companhia fornece aos seus colaboradores benefícios que englobam basicamente: seguro de vida, assistência médica, assistência odontológica e o fornecimento de transporte. A Companhia inclui em suas políticas de recursos humanos, o Plano de Participação nos Resultados (PPR), sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal. As metas e critérios de definição e distribuição da verba de benefícios são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Não há outros planos de benefícios em vigor.

**Remuneração de pessoal-chave da administração**

Os montantes referentes a remuneração do pessoal-chave da administração durante o exercício de 2021 foram de R\$ 414 (R\$ 445 em 2020).

**27 Eventos subsequentes**

**Financiamento BNDES**

Em assembleia extraordinária realizada em 20 de janeiro de 2021, as partes deliberaram acerca da autorização para contratação de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento (BNDES), mediante emissão de Cédula de Crédito Bancário, para a implantação de linha de produção de biogás a partir de vinhaça.

A emissão de Cédula de Crédito Bancário, em favor da Companhia, no valor de R\$ 13.343, dividido em Subcrédito "A" e "B". O prazo total do financiamento será de 168 (cento e sessenta e oito meses), com carência de 36 (trinta e seis) meses e garantia emitida através de carta de fiança bancária. Os acionistas consignam que o Subcrédito "A" será no valor de R\$ 12.743 a ser provido com recursos do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (FNMC), no âmbito do Programa Fundo Clima, destinado à implantação de linha de produção de biogás a partir de vinhaça, para aumento da geração de energia na unidade de Goiânia/GO da Companhia. Ademais, o Subcrédito "B", no valor de R\$ 600, será composto de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT e pelos recursos originários do FAT - Depósitos Especiais, destinados ao capital de giro associado ao projeto da Companhia, para os fins descritos no Subcrédito "A".

Em 4 de fevereiro de 2022 foi liberado parte do Subcrédito A no valor de R\$ 6.671

**Emissão de debêntures**

Em fevereiro de 2022 foi aprovada a emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, no valor total de R\$ 70.000 por um período de 7 anos e um período de carência de 18 meses para amortização. Os recursos líquidos captados serão utilizados para a realização de investimentos.

**Seção C – Políticas contábeis**

**28 Resumo das principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

**26.1 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a moeda funcional). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

**26.2 Caixa e equivalentes de caixa**

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa da Companhia.

**26.3 Instrumentos financeiros**

**a) Classificação**

A Companhia classifica os ativos financeiros não derivativos na categoria de empréstimos e recebíveis e os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

Os ativos e passivos financeiros são apresentados no circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento acima de 12 meses da data do balanço.

**b) Reconhecimento e não reconhecimento**

Os empréstimos e recebíveis são reconhecidos na data em que foram originados, inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**26.4 Contas a receber**

As contas a receber correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de energia elétrica no decurso normal das atividades da Companhia. As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD ou impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

**26.5 Estoques**

Os estoques são compostos basicamente por peças para reposição e manutenção dos equipamentos da Companhia e são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido.

**26.6 Receita operacional**

A receita operacional da venda de energia elétrica no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda.

As receitas auferidas são decorrentes de venda de energia elétrica, no qual seu reconhecimento no resultado é feito através das medições da quantidade entregue no final de cada mês.

**26.7 Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- juros sobre aplicações financeiras;
- tarifas bancárias;
- descontos obtidos; e
- despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos.

As receitas e as despesas financeiras são reconhecidas no resultado através do método dos juros efetivos.

**26.8 Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**26.9 Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social são apurados de acordo com a legislação vigente do "lucro presumido". Com base nesse regime, o lucro tributável corresponde a 8% e 12% do faturamento, acrescido de outras receitas operacionais, para fins de imposto de renda e da contribuição social, respectivamente. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretada na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

**26.10 Imobilizado**

**(i) Reconhecimento e mensuração**

A Companhia considera como ativo imobilizado, somente os bens que estão em seu poder e podem ser a quaisquer momentos negociados sem prévia autorização do poder concedente da concessão em que opera. Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (impairment), quando necessário.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

**(ii) Custos subsequentes**

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos sejam auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

**(iii) Custos de manutenção**

A Companhia realiza anualmente manutenções em suas unidades industriais, aproximadamente no período de dezembro a março. Os principais custos de manutenção incluem custos de mão de obra, materiais, serviços externos e despesas gerais indiretas alocadas durante o período de entressafra. Tais custos são contabilizados no resultado do exercício em que ocorre a manutenção.

**(iv) Depreciação**

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado e no custo de produção. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado, não ligados ao consórcio, são as seguintes: